Este artigo versa o funcionamento hierarquizado da estrutura constitucional que tem como ápice o Conselho Federal de Medicina. Analisa os limites de atuação dos Conselhos Regionais de Medicina e os condicionamentos possíveis desta estrutura sobre a atividade médica, especificamente quanto ao Parecer CFM 04/2020. O escrito traça analogia entre o mito de Prometeu e o desejo de salvamento de vidas que une o ideal médico ao ideal do personagem mítico.

Palavras-chave: Mito de Prometeu, Atribuições do Conselho Federal de Medicina, Hierarquia dos Conselhos de Medicina, Parecer CFM 4/2020.